

DIA DA DEFESA NACIONAL

2022

DIA DA
DEFESA
NACIONAL.



Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências | Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. | Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. | Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. | Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P. | Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P. | Secretaria Regional de Saúde da RAM | Secretaria Regional de Saúde da RAA

Ficha Técnica

Título: Dia da Defesa Nacional – Relatório 2022

Autores: Raúl Melo, Mafalda Tomás, Ludmila Carapinha e Vasco Calado (SICAD), Andreia Ribeiro (DICAD/ARS Norte), Cristina Buco (DICAD/ARS Centro), Célia Santos (ARS Lisboa e Vale do Tejo), Paulo Jesus (ARS Alentejo), Margarida Pinto (ARS Algarve), Nelson Carvalho (SRS Região Autónoma da Madeira) e Mónica Fagundes (SRS Região Autónoma dos Açores)

Editor: Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Morada: Alameda das Linhas de Torres n.º 117 – Edifício SICAD. 1750 147 Lisboa

Edição: junho 2023



DIA DA DEFESA NACIONAL 2022

Junho 2023

Índice

1.	Introdução	7
2.	Coordenação e Articulação	8
3.	Materiais de Suporte à Intervenção.....	10
4.	A Implementação regional	11
	Região Norte	11
	Região Centro.....	12
	Região de Lisboa e Vale do Tejo	14
	Região do Alentejo.....	15
	Região do Algarve	16
	Região Autónoma da Madeira	18
	Região Autónoma dos Açores.....	20
5.	A implementação global da intervenção.....	23
6.	A recolha e tratamento de dados.....	24
7.	A avaliação da experiência	31
8.	Perspetivas para o futuro - necessidades e limites.....	33

Índice de Figuras

Figura 1. Participantes nas sessões sobre CAD - 2022	26
Figura 2. Conhecimento da existência de um serviço de saúde ligado aos comportamentos aditivos e dependências, por região de residência (%)	27
Figura 3. Conhecimento da existência de equipas técnicas que fazem consultas dirigidas a pessoas com problemas associados ao álcool, outras drogas e outras dependências, por região de residência (%)	27
Figura 4. Conhecimento da existência da Linha Vida (1414) – linha telefónica para apoio a pessoas com problemas de uso de drogas e outras dependência (%)	28
Figura 5. Conhecimento da existência site “tu-alinhas” - dirigido a jovens e com informação sobre substâncias e dependências (%)	28
Figura 6. Grau de utilidade atribuída à sessão sobre CAD (para o próprio/jovens da mesma idade) (%)	29
Figura 7. Grau de utilidade atribuída à sessão sobre CAD (para o próprio/jovens da mesma idade), consoante a região de base militar (%)	30

Índice de Quadros

Quadro 1. Intervenção por Centro de Divulgação na Região Norte	12
Quadro 2. N.º de Sessões na Região Centro	13
Quadro 3. Tempo Despendido nas Sessões na Região Centro	13
Quadro 4. Custos na Região Centro	13
Quadro 5. N.º de Técnicos Envolvidos na Região Centro.....	13
Quadro 6. Taxa de execução por Centro de Divulgação na Região de Lisboa e Vale do Tejo.....	14
Quadro 7. Divulgadores presentes nas ações do DDN 2022 na Região Autónoma da Madeira	18
Quadro 8. Presenças e número de horas DDN 2022 na Região Autónoma da Madeira	19
Quadro 9. Comparação do número de sessões DDN 2019 / DDN 2022 na Região Autónoma da Madeira	19
Quadro 10. Comparação do número de horas DDN 2019 / DDN 2022 na Região Autónoma da Madeira	19
Quadro 11. Comparação N.º de Presenças DDN 2019 / DDN 2022 na Região Autónoma da Madeira	19
Quadro 12. Dados globais da implementação*	23
Quadro 13. Jovens que declararam ter participado numa sessão sobre comportamentos aditivos e dependências no Dia da Defesa Nacional 2022	25

1. Introdução

A decima oitava edição do Dia da Defesa Nacional (DDN) coincidente com o sétimo ano de colaboração entre as estruturas da Saúde ligadas aos Comportamentos Aditivos e Dependências e o Ministério da Defesa Nacional, retomou os mesmos moldes dos anos anteriores à pandemia. Manteve-se a colaboração entre o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD) com as Administrações Regionais de Saúde (DICAD/ARS) e com as Secretarias Regionais da Saúde das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, com a Direção Geral dos Recursos da Defesa Nacional, na dinamização de sessões de sensibilização para os Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD) e no levantamento dos padrões de consumo junto aos jovens de 18 anos que participam no Dia da Defesa Nacional.

Na sequência da declaração do estado de pandemia, a intervenção fora suspensa em 2020, ano no qual foram concretizadas ações até o final do mês de março cobrindo **66 dias** de intervenção, abrangendo **8.592 jovens** ao longo de **198 sessões**. No ano de 2021, o DDN foi retomado, mas, por opção da coordenação militar apenas com base na dinamização das equipas de facilitadores, tendo sido remetido para o ano de 2022 a integração dos parceiros civis.

De referir que, nesta edição, participaram, não apenas os jovens nascidos em 2003, mas também aqueles que, em virtude da suspensão anterior do DDN viram a sua participação impossibilitada nos últimos dois anos. Assim, foram convocados para este ano 165.626 cidadãos, tendo-se verificado a presença de 137 870 desses jovens, distribuídos por 1223 sessões desenvolvidas ao longo de 248 dias de dinamização distribuídos por 32 Centros de Divulgação.

Para além da intervenção direta com os jovens foram definidos como objetivos para 2022 1) dar continuidade ao estudo da prevalência do consumo entre os jovens de 18 anos, - o qual proporcionará dados a apresentar em documento próprio a produzir pela equipa de Investigação – e 2) a finalização do material audiovisual de suporte à abordagem aos CAD.

O presente documento procurará dar conta do trabalho desenvolvido e o grau de concretização dos objetivos aqui apresentados.

2. Coordenação e Articulação

A equipa de coordenação contou no ano de 2022 com a participação de quatro elementos pelo SICAD da DPI¹ (Raul Melo e Mafalda Tomás) e os dois elementos do DMI² (Ludmila Carapinha e Vasco Calado), bem como os representantes da ARS Norte (Andreia Ribeiro), da ARS Centro (Cristina Buco), da ARSLVT (Célia Santos), da ARS Alentejo (Paulo Jesus) e da ARS Algarve (Margarida Pinto) e ainda representantes das regiões autónomas nomeadamente, pela Região Autónoma dos Açores, a Dr.ª Mónica Fagundes da Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências e pela Região Autónoma da Madeira, o Dr. Nelson Carvalho Diretor da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências, serviço pertencente ao Direção Regional da Saúde-RAM, na dependência da Secretaria Regional da Saúde. O trabalho de desenvolvimento do recurso audiovisual de suporte à abordagem dos CAD contou ainda com a participação de Alexandra Almeida Pinto.

A articulação entre a saúde (SICAD, Administrações Regionais de Saúde e direções regionais de saúde das Regiões Autónomas) e a coordenação militar do DDN decorreu em 2022 de forma muito positiva. O planeamento do ano foi apresentado à coordenação da saúde atempadamente proporcionando a definição pelas coordenações regionais, da capacidade de cobertura das múltiplas ações previstas para este ano e um arranque dos trabalhos sem sobressaltos.

À semelhança de anos anteriores, a nível regional cada equipa de trabalho, das Divisões de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD), e nas Regiões Autónomas desenvolveu a sua própria articulação com a coordenação de cada equipa de dinamizadores DDN, no sentido de adaptarem a abordagem às realidades de cada unidade de divulgação e respetiva equipa de facilitadores militares.

¹ DPI – Divisão de Serviços de Planeamento e Intervenção

² DMI – Divisão de Serviços de Monitorização e Investigação

3. Materiais de Suporte à Intervenção

Tendo tido o seu início em 2019, o processo de produção de um material audiovisual de suporte à abordagem aos CAD, conheceu em 2022 o seu desfecho.

Tendo em dezembro de 2019 sido recusado o primeiro draft do vídeo, iniciou-se em 2020 a reformulação do conceito do material a produzir, revendo o guião inicial. Foi posta de lado a ideia de um vídeo único, apostando-se no desenvolvimento de 6 vídeos de curta duração abordando separadamente temas como os comportamentos aditivos, as substâncias psicoativas, o álcool, a cannabis, os comportamentos aditivos sem substância e os recursos da saúde de resposta a esta problemática. Estes vídeos poderiam ser usados separadamente ou montados sem sequência, correspondendo, uma vez juntos, à ideia original acordada no início do processo. Iniciou-se então a construção dos seis guiões, que conheceram um avanço significativo ao longo do segundo semestre de 2021, ajustando-se ao tempo adequado a este tipo de vídeo, analisando as propostas de imagens ilustrativas sugeridas pela produtora ajustando-as à cultura portuguesa, à faixa etária destinatária e às mensagens de saúde a transmitir. Os textos, uma vez produzidos pelo grupo de trabalho, foram submetidos a aprovação superior, processo este dado por concluído em finais de janeiro de 2022. Ao longo destes meses, a equipa técnica e a produtora, foram adiantando os diferentes blocos, num processo de constante troca de feedbacks que resultou na entrega e validação do bloco 1 em fevereiro de 2022.

A situação pandémica teve um forte impacto nas empresas e a produtora encarregue deste material não foi exceção. Infelizmente o trabalho que se encontrava já numa fase muito adiantada de produção foi suspenso com a declaração por parte da Produtora LUA Filmes de entrada em situação de insolvência.

4. A Implementação regional

À semelhança dos anos anteriores e em consonância com o documento orientador criado pelo grupo de coordenação da saúde em 2014, cada região manteve a sua estratégia em função dos recursos disponíveis e do enquadramento desta intervenção na sua estratégia. Assim verificaram-se dinâmicas diferentes de região para região, diferenças estas que se expressaram igualmente a nível local dentro das próprias regiões. Manteve-se a heterogeneidade das equipas de intervenção, envolvendo transversalmente profissionais ligados à prevenção, ao tratamento, reinserção, redução de risco e minimização de danos bem como de diferentes formações desde psicólogos, enfermeiros, técnicos do serviço social, técnicos psicossociais, entre outros. Considera-se que esta transversalidade é uma mais-valia para os serviços por proporcionar uma linha de ação comum que reúna diferentes valências e conjugue diferentes perspetivas.

No presente capítulo apresentaremos a experiência de cada região, bem como os elementos que as suas equipas destacaram como mais significativos no desenvolvimento da presente edição do DDN.

Região Norte

No ano de **2022**, a participação da DICAD - ARS Norte rondou os **59,5%** do total de **408** dias previstos pelo Ministério da Defesa Nacional. Nos **218** dias de intervenção estima-se ter abrangido **32.700 jovens** nas **6 unidades militares** da região Norte (Regimento de Transmissões - Porto, Unidade de Apoio do Comando Pessoal – Vila Nova de Gaia, Escola dos Serviços - Póvoa de Varzim, Regimento de Cavalaria 6 - Braga, Regimento de Infantaria 13 - Vila Real e Regimento de Infantaria 19 - Chaves). Em cada um dos dias de intervenção foram realizadas 3 sessões de 20 a 30 minutos cada, o que perfaz um total de **654 sessões**.

A cobertura possível nos diferentes Centros de divulgação teve a seguinte distribuição:

- Centro de Divulgação do Porto - 79 dias/total: 100% assegurado
- Centro de Divulgação de Vila Nova de Gaia – 46 dos 73 dias/total: 63% assegurado
- Centro de Divulgação de Braga – 33 dos 120 dias/total: 27.5% assegurado
- Centro de Divulgação da Póvoa Varzim: 43 dos 47 dias/total: 91.4%
- Centro de Divulgação Vila Real: 8 dos 49 dias/total: 16.3%
- Centro de Divulgação de Chaves: 10 dos 17 dias /total: 58.8%

Quadro 1. Intervenção por Centro de Divulgação na Região Norte

Centro de divulgação	TOTAL	Previstos	Realizados	% do total	% Previstos
Porto	79	79	79	100	100,0
Vila Nova de Gaia	73	46	46	63	100,0
Braga	120	37	33	27,5	89,2
Póvoa de Varzim	47	43	43	91,5	100,0
Vila Real	49	8	7	14,3	87,5
Chaves	17	9	10	58,8	111,1
	385	222	218	56,6	98,2

A organização da resposta teve como critério a distribuição de acordo com área geográfica por CRI ou IUL, de acordo com a preferência/disponibilidade nomeada por estas mesmas unidades. Esta opção prende-se com as dificuldades constatadas em anos anteriores relativamente ao transporte dos técnicos. Este ano foi necessário mobilizar um total de **25 técnicos** de formações diversas (psicologia, serviço social, enfermagem, sociologia), que na sua maioria já tinham participado em edições anteriores do Dia da Defesa Nacional.

Região Centro

A ARS Centro através da DICAD continuou a assumir, em **2022**, a implementação do programa do Dia da Defesa Nacional calendarizado para esta região, procurando aproximar-se da totalidade das ações previstas.

Assim, a participação da DICAD da região centro foi de **69%** do total de 191 dias previstos pelo Ministério da Defesa Nacional, tendo sido possível assegurar a intervenção em **132 dias** dos planeados para esta região, distribuídos por **5 unidades militares** (Aeródromo de Manobra 1 de Maceda - Ovar; Comando da Brigada de Intervenção de Coimbra; Base Aérea 5 de Monte Real, Regimento de Infantaria 14 em Viseu e Base de Apoio Logística de Castelo Branco), estimando-se ter abrangido **14.960 jovens**, dos 24.788 previstos. No total foram efetuadas **218 sessões**, sendo que em cada um dos dias de intervenção foram realizadas, na grande maioria, 3 sessões de 30 minutos cada, com exceção de Viseu e Castelo Branco que, de acordo com o estabelecido com as Unidades Militares, abrangeu o 1 grupo de jovens numa só sessão de 30mn, dificultando a sua dinâmica.

Na maioria dos casos, as sessões foram dinamizadas por um ou dois técnicos em cada sessão. Em Castelo Branco, foram sempre pares de dinamizadores, por ter sido o primeiro ano de participação, considerou-se a melhor estratégia.

Quadro 2. N.º de Sessões na Região Centro

	Dias de intervenção assegurados	N.º de ações executadas	N.º de jovens abrangidos
AM1 – Maceda	56 dias (49%)	64	4.081
CBI Coimbra	22 dias (100%)	44	2.190
BA 5 Monte Real	16 dias (31%)	48	3.360
RI 14 Viseu	46 dias (100%)	46	3.799
BAL Castelo Branco	16 dias (100%)	16	1.530
Total	132 dias (69%)	218	14.960

Quadro 3. Tempo Despendido nas Sessões na Região Centro

	Tempo Sessões	Tempo Viagem	Tempo total técnicos (horas)
AM1 – Maceda	96h	265h	318h
CBI Coimbra	66h	12h30'	50h
BA 5 Monte Real	48h	34h30'	73h30'
RI 14 Viseu	138h	23h	75h
BAL Castelo Branco	48h	5h30'	409h
Total	396h	368h	925h

Quadro 4. Custos³ na Região Centro

Estimativa de Custos	Valor
Valor Investimento Técnico	3.357,48€
Valor Investimento Deslocações	2.225,00€
Total das Sessões	5.582,48€

Quadro 5. N.º de Técnicos Envolvidos na Região Centro

	N.º Técnicos	Unidades Militares Asseguradas
CRI Aveiro	5	Aeródromo de Manobra 1 -Ovar
CRI Coimbra	2	Comando da Brigada de Intervenção-Coimbra
CRI Leiria	7	Base Aérea 5 – Monte Real
CRI Viseu	5	Regimento de Infantaria 14 -Viseu
CRI Castelo Branco	9	Base de Apoio Logística
Total	35	5

A intervenção foi assegurada por um total **35 técnicos** de formações diversas (psicologia, serviço social, enfermagem, sociologia e educação social), a sua maioria com experiência em edições anteriores do Dia da Defesa Nacional, com exceção de Castelo Branco. Em 2022 foram gastas pelos técnicos cerca de 925h, nas sessões e nas deslocações efetuadas. A equipa constituída deu resposta à totalidade do território da região Centro, havendo a preocupação de respeitar as áreas de abrangência geográfica dos CRI face aos núcleos de divulgação militares. Em função desta opção, um dos CRI desta região não participa nesta intervenção uma vez

³ Os valores apresentados representam apenas uma estimativa de custos, dado não existir na DICAD técnicos da área financeira.

que continua a não haver nenhum núcleo de divulgação do DDN na Guarda. Como nos anos anteriores, os jovens desta área foram objeto de dinamização por parte dos técnicos do CRI de Viseu, núcleo para o qual estes jovens foram convocados.

De realçar a estreia do CRI de Castelo Branco nas atividades do DDN, cumprindo a totalidade do previsto e assumindo um grande envolvimento e dedicação às atividades, avaliando positivamente toda a experiência.

Região de Lisboa e Vale do Tejo

No ano de **2022**, a participação da DICAD - ARS LVT rondou os **58%** do total de **500** dias previstos pelo Ministério da Defesa Nacional. Nos **290** dias de intervenção estima-se ter abrangido **37.817 jovens** nas **6 unidades militares** da região de Lisboa e Vale do Tejo. Em cada um dos dias de intervenção foram realizadas 3 sessões de 20 a 30 minutos cada, o que perfaz um total de **870 sessões**. Foram mobilizados 21 técnicos (psicologia, serviço social, enfermagem, outros técnicos superiores das áreas das ciências sociais e humanas e técnicos psicossociais) cuja organização teve a preocupação de não introduzir, com esta dinâmica, uma grande sobrecarga no funcionamento nas diferentes equipas da DICAD.

Quadro 6. Taxa de execução por Centro de Divulgação na Região de Lisboa e Vale do Tejo

Ramo	Local	Núcleos de Divulgação	Períodos de atividade	Dias Previstos	Cidadãos convocados	Resposta da DICAD ARSLVT 2022 - Execução final DDN		
						Dias UIL	% de execução	UIL/CRI
Marinha	Alfeite	Base Naval de Lisboa	10/01/2022 22/07/2022	115	14.877	41	35,7%	CRI Península de Setúbal UD Taipas Eq de Coordenação
	Barreiro	Escola de Fuzileiros	10/01/2022 11/03/2022	43	4.318	19	44,2%	CRI Península de Setúbal
				158	19.195	60	38,0%	
Exército	Lisboa	Regimento de Transportes	10/01/2022 27/09/2022	137	17.913	117	85,4%	UD Taipas CRI Lisboa Oriental
	Queluz	Regimento de Artilharia Antiaérea 1	10/01/2022 10/10/2022	145	20.888	77	53,1%	CRI Lisboa Ocidental UD Taipas
	Santa Margarida	Quartel da Cavalaria (Brigada Mecanizada)	30/09/2022 03/11/2022	22	3.227	12	54,5%	CRI Ribatejo
				304	42.028	206	67,8%	
Força Aérea	Sintra	Base Aérea 1	05/09/2022 27/10/2022	38	3.978	24	63,2%	CRI Lisboa Oriental
				38	3.978	24	63,2%	
Total				500	65.201	290	58,0%	Estimativa de jovens abrangidos: 37.817

Região do Alentejo

Ao longo dos anos, a dinamização do Dia da Defesa Nacional na região Alentejo, tem sido encarada como prioridade. A heterogeneidade geográfica, social e cultural do território é relativamente esbatida a partir do momento em que se consegue, presencialmente, ter momentos de encontro com os seus protagonistas.

Os cerca de **4.000 jovens** que passam pelos Centros de Divulgação Nacional (Beja, Estremoz e Vendas Novas), trazem-nos as vozes e os rostos da região. Neste quadro, a possibilidade de sensibilizar e conhecer as suas realidades constitui uma oportunidade que não pode ser descurada.

A dimensão do problema dos comportamentos aditivos e dependências na região, exigem às Unidades de Intervenção Local um esforço adicional no sentido de fazer chegar as abordagens preventivas e informativas junto de todos os públicos. Os jovens que aderem ao Dia da Defesa Nacional, constituem um grupo particularmente prioritário uma vez que também nos dão a possibilidade de complementar os processos de diagnóstico que alocamos à região.

Este período pós pandemia, traz consigo uma ocasião acrescida, a de conhecer e reconhecer, os novos riscos entretanto surgidos.

Assumir esta prioridade do ponto de vista organizativo e técnico, exige por parte da DICAD e dos CRI em particular, um exercício de organização e compromisso que é importante dar nota. A extensão do território e a escassez dos recursos humanos, ditam a criação de equipas mistas que cobrem os **3 centros de recrutamento** da região Alentejo. Esta dinâmica, permite a cobertura de **100%** das sessões calendarizadas e exige a reorganização de serviços e reorientação das respostas nas várias áreas de missão.

Nota final, para o esforço adicional colocado na cobertura que houve necessidade garantir aos jovens da zona da lezíria do Tejo, implicou, mais uma semana de trabalho para os profissionais do CRI do Alentejo Central.

Dezenas de horas, profissionais e milhares de jovens, constituirão sempre uma oportunidade que poderá ser potenciada, mas que deverá ser também complementada com a alocação dos recursos humanos adequados. Este esforço exige, no futuro, a salvaguarda dessa premissa.

Região do Algarve

No distrito de Faro, a 18.ª Edição do Dia da Defesa Nacional 2022 decorreu no Centro de Divulgação de Defesa Nacional de Tavira (CDDN Tavira), entre 21 de setembro e 14 de outubro de 2022, e no Centro de Divulgação de Defesa Nacional de Portimão (CDDN Portimão), entre 19 de outubro e 29 de novembro de 2022.

No âmbito da parceria e da especificidade da sua área de intervenção, a Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências da ARS Algarve, I.P., na fase prévia de levantamento da possibilidade de cobertura, assumiu a **taxa de cobertura de 90 a 100%**, no âmbito da dinamização das sessões de informação/sensibilização previstas.

Uma vez conhecido o programa/calendário de ações do DDN, na região do Algarve – CDDN Portimão e CDDN Tavira – a DICAD/ARS Algarve conseguiu uma planificação para uma cobertura total dos dias, sendo 45 dias úteis (17 dias no CDDN Tavira e 28 no CDDN Portimão). Contudo, já na fase de execução e por fatores imprevistos, de natureza externa, não foi possível assegurar as sessões previstas na área dos CAD em dois dias – um dia no CDDN Tavira e outro no CDDN Portimão.

Deste modo, foram assegurados **43 dias** (16 no CDDN Tavira e 27 no CDDN Portimão), num total previsto de 45 dias úteis, o que corresponde a uma **taxa de execução de 95,5%**.

No Centro de Divulgação de Defesa Nacional de Tavira (CDDN Tavira), a dinamização das sessões de informação/sensibilização na área dos CAD, foi realizada por profissionais de duas Equipas Técnicas Especializadas do CRI Algarve, da DICAD/ARS Algarve, concretamente da Equipa Técnica Especializada de Tratamento do Sotavento (ETET Sotavento, Olhão) e da Equipa Técnica Especializada de Prevenção (ETEP, Faro).

Deste modo, no ano 2022, para o CDDN Tavira foram mobilizados **9 técnicos** do CRI/DICAD/ARS Algarve (6 da ETEP e 3 da ETET Sotavento) para a dinamização das sessões de informação/sensibilização do DDN – 18ª edição, sendo que 12 dias foram assegurados pelos profissionais da ETEP e 5 dias pelos 3 profissionais da ETET Sotavento implicados na atividade; estes 3 últimos fizeram inicialmente uma sessão de observação, por ser a sua primeira experiência na dinâmica DDN. O mesmo aconteceu com 4 dos **6 profissionais** da ETEP (Faro) envolvidos na atividade.

No CDDN Tavira, esta foi a primeira participação da DICAD, tendo em conta o período anterior da pandemia COVID-19, em que não houve a colaboração de parceiros no DDN, período que também foi coincidente com os primeiros anos deste CDDN.

No Centro de Divulgação de Defesa Nacional de Portimão (CDDN Portimão), a dinamização das sessões de informação/sensibilização na área dos CAD, à semelhança do que se passou em anos anteriores, foi realizada por profissionais de 2 Equipas Técnicas Especializadas do CRI Algarve, da DICAD/ARS Algarve, concretamente da Equipa Técnica Especializada de Tratamento de Portimão (ETET Barlavento) e da Equipa Técnica Especializada de Prevenção (ETEP, polo Portimão).

No ano 2022, para o CDDN Portimão foram mobilizados **6 técnicos** do CRI/DICAD/ARS Algarve (1 da ETEP, 5 da ETET Barlavento) para a dinamização das supracitadas sessões de informação/sensibilização, sendo que 13 dias foram assegurados por uma profissional da ETEP e 14 dias pelos 6 profissionais da ETET Barlavento implicados na atividade, dos quais dois fizeram inicialmente uma sessão de observação, por ser a sua primeira experiência na dinâmica DDN.

Nos **43 dias** de intervenção, em 2022, foi abrangido um total de **4.364 jovens** convocados no âmbito do DDN, 1.659 no CDDN Tavira e 2.705 no CDDN Portimão.

Cada sessão foi dinamizada por um técnico/profissional. Em algumas sessões estiveram presentes dois profissionais, no entanto, um deles como observador, pelas razões atrás mencionadas.

Cada sessão teve a duração de 30 minutos, sendo adotada a dinâmica em vigor, bem como os conteúdos previamente definidos, a nível nacional.

Foi realizada uma sessão por dia, por razões que se prenderam com a própria organização do DDN. Deste modo, ao longo dos 43 dias de intervenção, realizou-se um total de 43 sessões.

No que se refere à deslocação dos técnicos, a ARS Algarve, I.P., assumiu as despesas de transporte e ajudas de custo dos três profissionais que se deslocaram de Olhão (ETET Sotavento) a Tavira, bem como dos profissionais que se deslocaram de Faro (ETEP Faro) a Tavira, situação que não foi necessária relativamente aos restantes profissionais que realizaram a atividade no CDDN Portimão (ETET Barlavento e ETEP polo, Portimão).

No que diz respeito ao tempo de investimento, estima-se em cerca de **73 horas** o número total de horas despendidas pelos profissionais do CRI/ DICAD/ARS Algarve, IP, distribuídas entre tempo total de dinamização das sessões, de horas de preparação de sessões e de atividades de coordenação (reuniões de planeamento, contactos, atualização de documentação de apoio,...). No global deste tempo de investimento, incluiu-se o tempo de preparação das sessões, devido ao nº significativo de técnicos da DICAD que tiveram pela primeira vez a experiência profissional no âmbito das atividades DDN, o que implica um maior tempo de preparação.

Quanto ao tempo de deslocação, a estimativa é de cerca de 35 horas no total, no contexto das deslocações atrás mencionadas.

Os técnicos que dinamizaram as sessões definiram uma linha condutora da intervenção, em concordância com o enquadramento e práticas existentes a nível nacional, sob a orientação da documentação disponibilizada pelo SICAD e em articulação com a coordenação do DDN, de modo a assegurar os recursos inerentes à realização das sessões.

O instrumento de avaliação utilizado foi o questionário definido e usado a nível nacional, sendo o mesmo aplicado pelos facilitadores militares.

Região Autónoma da Madeira

Na Região Autónoma da Madeira, a Secretaria Regional da Saúde é um dos parceiros do Dia da Defesa Nacional, nomeadamente, através da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD), serviço integrado na Direção Regional da Saúde.

Estavam previstos **24 dias** dirigidos para as sessões dos diversos parceiros na Região Autónoma da Madeira, vinte e 3 dias na Madeira e apenas 1 sessão no Porto Santo.

A UCAD realizou todas as sessões previstas pela Coordenação do Dia de Defesa Nacional, com exceção à sessão do dia 2 de novembro de 2022, por motivos de doença dos técnicos.

Foram mobilizados **2 técnicos** (Psicologia e Educação Física). As sessões decorreram no Regimento de Guarnição nº3 (para os jovens da Madeira) e no Auditório da Câmara Municipal de Porto Santo (para os jovens do Porto Santo).

Data das ações

- Madeira – 18 de outubro a 21 de novembro de 2022
- Porto Santo – 25 novembro de 2022

Quadro 7. Divulgadores presentes nas ações do DDN 2022 na Região Autónoma da Madeira

	Nº Técnicos	Unidades Militares Asseguradas
Funchal	2	Funchal (RG3)
Porto Santo	2	Porto Santo
TOTAL	2	2

O transporte para o Regimento de Guarnição Nº 3 (sessões na Madeira) foi assegurado pelos próprios técnicos. No que concerne ao Porto Santo, as despesas (alojamento, alimentação e deslocação) foram assumidas pela coordenação do Dia da Defesa Nacional apenas no dia da sessão do Porto Santo (25 novembro de 2022). No entanto, a viagem para o Porto Santo foi feita a 24 de novembro de 2022 e o regresso no dia 25 de novembro de 2022. A sessão foi feita no dia 25 de novembro de 2022, mas a ida para o Porto Santo por via marítima foi feita no dia anterior. Note-se que, por ordem superior do Ministério da Defesa Nacional, na edição de 2022, os técnicos tiveram que suportar as despesas de alimentação do dia 24 novembro. É importante calendarizar a sessão do Porto Santo no dia do transporte, por forma a salvaguardar demais despesas. Os técnicos não foram informados previamente que teriam que assegurar as despesas.

Na Madeira foram concretizadas 3 sessões diárias com uma duração de 20 minutos, enquanto para o Porto Santo realizou-se apenas uma sessão, contabilizando um total de **67 ações** (66 na Madeira e 1 no Porto Santo) perfazendo uma carga total de 23h20 minutos de intervenção (Madeira - 23h; Porto Santo – 20 min), que abrangeram **1.888 jovens** (Madeira - 1860; Porto Santo – 28).

Quadro 8. Presenças e número de horas DDN 2022 na Região Autónoma da Madeira

	Nº Jovens Presentes	Horas	Unidades Militares Asseguradas
Madeira	1.860	23h	Funchal (RG3)
Porto Santo	28	20'	Porto Santo
TOTAL	1.888	23h20m	2

Quadro 9. Comparação do número de sessões DDN 2019 / DDN 2022 na Região Autónoma da Madeira

	Nº Sessões 2019	Nº Sessões 2022	Unidades Militares Asseguradas
Madeira	66	66	Funchal (RG3)
Porto Santo	1	1	Porto Santo
TOTAL	67	67	2

Quadro 10. Comparação do número de horas DDN 2019 / DDN 2022 na Região Autónoma da Madeira

	Nº Horas 2019	Nº Horas 2022	Unidades Militares Asseguradas
Madeira	33h	23h	Funchal (RG3)
Porto Santo	30m	20m	Porto Santo
TOTAL	33h30m	23h20m	2

Houve uma diminuição acentuada do número de horas atribuídas às sessões, de 33h para 23h (diminuição de 10 horas).

Quadro 11. Comparação Nº de Presenças DDN 2019 / DDN 2022 na Região Autónoma da Madeira

Local	Total Presenças 2019	Nº de presenças Género Masculino	Nº de presenças Género Feminino	Total Presenças 2022	Nº de presenças Género Masculino	Nº de presenças Género Feminino
Madeira	2.354	1.220	1.134	1.860	1.020	840
Porto Santo	30	16	14	28	16	12
Região Autónoma da Madeira	2.384	1.236	1.148	1.888	1.036	852

Fonte: Dados fornecidos pela Coordenação do Dia de Defesa Nacional

Entre 2019 e 2022:

- Houve uma diminuição do número de presenças total, de 2.384 para 1.888 jovens (menos 496 Jovens);
- Houve uma diminuição do número total de jovens do sexo masculino, de 1.236 para 1.036 (- 100 rapazes);
- Houve uma diminuição do número total de jovens do sexo feminino, de 1.148 para 852(menos 296);
- A diminuição do número total entre 2019 e 2022, deve-se sobretudo, à diminuição do número de presenças de jovens do sexo feminino;
- Houve menos 10h10m de sessões em 2022 comparativamente a 2019.

A duração da sessão era de 30 minutos em 2019, o que já era manifestamente curto. A alteração da duração para 20 minutos foi da inteira responsabilidade da entidade organizadora do DDN. Alertamos que 20 minutos de sessão é insuficiente para o cumprimento do objetivo da UCAD para a sessão.

Sugerimos que o transporte para a sessão no Porto Santo seja feito no dia da sessão por forma a evitar constrangimentos com a estadia e alimentação. Sugerimos que se evite a sessão à sexta-feira pelo fato de não existir viagem de manhã no sentido Funchal – Porto Santo e o regresso realizar-se apenas às 22h.

As sessões na Região Autónoma da Madeira são elaboradas sob a forma de debate. Os dinamizadores fazem uma breve introdução, e pedem aos jovens que formem grupos. Aos grupos é pedido que trabalhem em torno de um tema durante 5 minutos, tendo que escolher um porta-voz que apresentará aos restantes jovens, durante 1 a 2 minutos, o trabalho efetuado pelo seu grupo. Após a apresentação, pede-se aos restantes grupos que comentem e inicia-se o debate, o que se revelou bastante dinâmico e altamente participativo.

Região Autónoma dos Açores

O Dia da Defesa Nacional visa sensibilizar os jovens para a necessidade e importância da Defesa Nacional, destacando o seu carácter multidimensional, com componentes militares e não militares, promovendo-lhes uma consciencialização para estas matérias e inculcando-lhes que a “Defesa Nacional é um dever de todos nós”, independentemente do estrato social, habilitações literárias ou profissão que exercem, sendo no esforço conjugado de todos os cidadãos e na complementaridade de cada um dos seus papéis sociais que se forja o espírito de defesa nacional.

Um dos principais objetivos a atingir passa por potenciar a intervenção de outras instituições, nomeadamente a Saúde, com missões no âmbito das componentes não militares da Defesa Nacional, de modo a que aos olhos dos jovens, o DDN seja visto não apenas como um Dia das Forças Armadas ou como mais uma ação de promoção e divulgação do serviço militar, mas sim num âmbito bem mais alargado em que este dever militar se insere.

Neste enquadramento, à semelhança dos anos anteriores, a Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências constitui-se como parceira estratégica, no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências, assegurando em todas as ilhas, a realização de sessões no âmbito dos comportamentos aditivos e dependentes. Para tal, a DRPCD apoia-se nos seus parceiros, nomeadamente IPSS, Unidades de Saúde e Hospitais, através da solicitação de profissionais de Saúde com experiência/intervenção em comportamentos aditivos e dependências. Sendo assim, em 2022 foram parceiros com a DRPCD, a Associação Arrisca, o Centro de Aditologia do Hospital da Horta e as Unidades de Saúde das Ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Flores e Santa Maria.

O quadro abaixo apresenta de forma resumida as sessões realizadas por ilha bem como o número de técnicos intervenientes e o número de jovens abrangidos.

Ilha	Data	Nº Dias	Local	Duração/tempo despendido	Nº técnicos	Nº Jovens
S. Miguel	4 a 21 outubro	13	Campo Militar de S. Gonçalo	35h	1 Enfermeiro	1.873
Santa Maria	28 julho	1	Auditório Biblioteca Municipal da Vila do Porto	2h	1 Enfermeira 1 Psicóloga	64
Graciosa	25 julho	1	Multiusos da Graciosa	2h	1 Enfermeiro 1 Técnica Farmácia	46
São Jorge	21 a 22 julho	2	Auditório Municipal de Velas	2h	1 Assistente Social 1 Enfermeira	104
Terceira	28 outubro a 7 novembro	5	Centro de Divulgação do Dia da Defesa Nacional, Hangar Base Aérea Nº4	9h 30m	1 Psicóloga 2 Enfermeiros	658
Pico	14 a 18 julho	3	Auditório dos bombeiros voluntários de São Roque do Pico	3h	2 Enfermeiros 1 Psicóloga 1 Assistente Social	143
Faial	7 a 12 julho	4	Auditório do Teatro Faialense	6h	1 Psicóloga 1 Enfermeira	163
Flores/Corvo	4 julho	1	Auditório da Camara Municipal de Lajes	2h	1 Enfermeira	34
Total	-----	30 Dias	-----	96h 30m	18 Profissionais de Saúde/Social	3.085 jovens

Nota: horas despendidas significa o tempo da sessão mais o tempo que os técnicos consideraram para deslocação ou preparação das sessões

O DDN tem sido, acima de tudo, uma oportunidade para intervir de forma concertada sobre uma parte significativa da população jovem, uma vez que são abrangidos todos os jovens da Região Autónoma dos Açores com 18 anos. É essa a ideia base de todas as equipas que participaram, enquanto parceiros na intervenção em Comportamentos Aditivos e nas Dependências da Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências. Esta oportunidade contém ainda a possibilidade de melhoria sustentada, com tempo para refletir e aplicar as medidas a implementar, tendo em conta o espaço temporal entre cada intervenção.

Assim, tendo em conta as sugestões dos dinamizadores das sessões, podemos assumir que o tempo disponível para a intervenção é escasso. É unânime esta perceção. Considerando esta limitação, tem-se em conta a complexidade do tema. O feedback dos jovens não é recebido convenientemente o que dificulta a elaboração de questões e o debate.

A desmotivação e falta de interesse dos indivíduos é também reforçada por diversas vias. Por um lado, e continuando na questão do tempo, poder-se-ia inferir que usando pouco tempo a atenção estaria mais focada.

No entanto, para parte das equipas o pouco tempo não deixa margem para a aplicação de estratégias que cativem ou que permitam obter o feedback dos participantes e a perceção se os conteúdos foram compreendidos. Acresce o facto de que para muitos dos grupos a informação fornecida é já dominada ou, pelo menos, os jovens têm a crença de que sabem muito sobre o assunto, desinvestindo na atenção dispensada. A existência de várias ações de sensibilização também ajuda à dispersão da atenção, em que os indivíduos podem assumir um papel passivo de pouca aprendizagem, tendo em conta que lhes é transmitida muita informação diversa em pouco tempo.

A interação é, por isto, escassa. Escassez agravada, segundo algumas equipas, pelo modelo de jogo proposto pelo SICAD que não favorecerá esta interação. Sugere-se a criação de um jogo que, tendo em conta o tempo, impulse mais este aspeto da intervenção. Notou-se ainda a falta de conteúdos sobre a temática das dependências sem substância.

Algumas equipas mostraram preocupação com o espaço disponibilizado. O espaço para uma ação destas deverá ser o ideal para a comunicação fluir. Um espaço demasiado amplo favorece a já implícita dispersão da atenção (por fatores já referidos), por exemplo. Em algumas intervenções, os grupos de jovens constituídos eram de maior dimensão do que em anos anteriores, o que leva a uma maior dispersão da atenção e fraca interação com o grupo.

Estas sugestões reforçam a noção já referida de considerar-se esta oportunidade como excelente para intervir. As equipas valorizam a abrangência de público-alvo como um ponto muito forte.

Cria-se também a oportunidade de consciencializar, esclarecer, e informar os jovens sobre as dificuldades e os problemas relacionados com os comportamentos aditivos, assim como sobre as estruturas existentes na comunidade que prestam serviço nesta área de intervenção.

5. A implementação global da intervenção

Globalmente a intervenção da saúde na abordagem aos CAD no âmbito do DDN decorreu nas 7 regiões previstas, verificando-se, um total de 781 dias de intervenção dos 1.223 dias previstos pela coordenação do DDN, correspondendo a uma percentagem de 64% da totalidade das ações.

Quadro 12. Dados globais da implementação*

	Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve	RAA	RAM	TOTAL
Locais (núcleos de divulgação DDN)	Porto, Gaia, Póvoa do Varzim, Braga, Vila Real e Chaves	Castelo Branco, Coimbra, Ovar, Monte Real, Viseu, Castelo Branco	Alfeite, Barreiro, Queluz, St ^a Margarida, Sintra e Lisboa	Beja; Estremoz e Vendas Novas	Portimão, Tavira	Ponta Delgada, Terceira, Faial, Pico, S. Jorge, Sta. Maria, Graciosa, Flores	Porto Santo, Funchal	31
Nº de Dias DDN previstos 2022	385 dias	191 dias	500 dias	48 dias	45 dias	30 dias	24 dias	1.223
Nº de dias cobertos pela Saúde	218 dias 654 sessões	132 dias 396 sessões	290 dias 870 sessões	45 dias 90 sessões	43 dias 129 sessões	30 dias 90 sessões	23 dias 67 sessões	781 dias 2.296 sessões
Percentagem de cobertura em 2022	57%	69%	58%	100%*	96%	100%	100%	Média 83%**
Nº previsto de jovens	57.750	24.788	63.111	4.021	4.570	3.085	3.561	160.886
Estimativa de cobertura em 2022	32.700	14.960	37.817	4.021	4.341	3.085	1.880	125.804
Nº de Técnicos envolvidos	25	35	21	16	15	16	2	130

* Foi considerada a taxa de 100% de cobertura porque os restantes dias previstos envolveram residentes externos à região do Alentejo cuja responsabilidade de cobertura não foi assumida pela equipa desta região.

** A média apresentada (83%) foi obtida com base no somatório das percentagens de cobertura reportadas dividida pelas 7 regiões. Contudo esta percentagem é diferente da que resulta do cálculo que tem por base a divisão do número de dias cobertos por número de dias previstos (64%) .

Em estimativa foram abrangidos 125.804 dos 160.886 jovens convocados correspondendo a 78% dos jovens convocados pelo DDN. Foram concretizadas 2.296 sessões, desenvolvidas ao longo dos 781 dias de intervenção concretizados pelas equipas de saúde. Os níveis de resposta atingidos em 2022, são superiores aos verificados anteriormente. Nesta intervenção foram envolvidos 130 técnicos, número semelhante ao verificado em anos anteriores.

6. A recolha e tratamento de dados

• Análise da execução

No que diz respeito à componente de estatística e investigação, no ano de 2022 merecem destaque:

Produção científica e disseminação dos resultados de 2021

Implementação do inquérito de 2022

1. Produção científica e disseminação dos resultados de 2021

Em 2022 elaboraram-se 3 relatórios científicos e 2 brochuras referentes aos dados recolhidos em 2021:

Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no DDN – 2021: Consumos de Substâncias Psicoativas (relatório e brochura):

- [DDN_2021_CAD_SubstanciasPsicoativas_final.pdf \(sicad.pt\)](#)
- [CAD18anosSPA_DD2021 \(sicad.pt\)](#)
- [AddictiveBehaviours18PSU_DD2021 \(sicad.pt\)](#)

Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no DDN – 2021: Utilização da internet (relatório e brochura)

- [DDN_2021_CAD_Internet.pdf \(sicad.pt\)](#)
- [Comportamentos Aditivos aos 18 anos: Utilização da internet2021 \(sicad.pt\)](#)
- [AddictiveBehaviours18Internet2021 \(sicad.pt\)](#)

Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos jovens participantes no DDN. Regiões 2021 (relatório)

- [Microsoft Word - DDN21Regional.docx \(sicad.pt\)](#)

Tratando-se de uma edição pós confinamento total, privilegiou-se uma análise comparativa das evoluções entre 2019 e 2021, considerando potenciais impactos da pandemia COVID-19 e medidas de mitigação. Estes relatórios tiveram uma elevada projeção mediática.

Tal como nos anos anteriores, os dados foram ainda utilizados para caracterizar a situação nacional em matéria de drogas e toxicodependência e em matéria de álcool, nos Relatórios Anuais:

- [Relatório Anual 2021 • A Situação do País Em Matéria De Drogas e Toxicodependências \(sicad.pt\)](#)
- [Relatório Anual 2021 • A Situação do País Em Matéria de Álcool \(sicad.pt\)](#)

2. Implementação do inquérito de 2022

Em 2022, para além das restantes iniciativas previstas para o Dia da Defesa Nacional, todos os jovens de 18 anos convocados e presentes em cada Centro de Divulgação do Dia da Defesa Nacional foram convidados a participar numa tarefa de preenchimento de 8 questionários sobre diversos domínios, com suporte de um *tablet*, de entre os quais, o questionário sobre comportamentos aditivos.

Participaram neste inquérito **135 273 jovens**. Neste inquérito, é recolhida informação quanto aos seus comportamentos aditivos (utilização da internet, consumos de tabaco, bebidas alcoólicas, substâncias ilícitas, medicação psicoativa não prescrita, padrões de consumo de nocividade acrescida, problemas relacionados com consumos e/ou práticas de jogo, aquisição através da internet, conhecimento de respostas neste domínio), permitindo ainda aferir do grau de utilidade atribuída à sessão de sensibilização sobre comportamentos aditivos e dependências.

O estudo dos comportamentos aditivos nos jovens de 18 anos é apresentado em relatórios próprios, disponíveis no site do SICAD. No presente documento descrevem-se as respostas dos jovens que participaram nas sessões sobre comportamentos aditivos no Dia da Defesa Nacional, quanto a conhecimentos de respostas neste domínio e quanto à apreciação que fazem da utilidade das sessões em que participaram.

Participação nas sessões sobre comportamentos aditivos e dependências: declarações dos jovens

Globalmente, 75 385 jovens declararam no inquérito ter participado em sessões sobre comportamentos aditivos e dependências nos Centros e Divulgação do Dia da Defesa Nacional em 2022, constituindo-se as regiões administrativas de saúde do Norte, Centro e Lisboa como as mais representadas nesta amostra (Quadro1).

Quadro 13. Jovens que declararam ter participado numa sessão sobre comportamentos aditivos e dependências no Dia da Defesa Nacional 2022

Região	Nº	%
Norte	27 909	37,0
Centro	12 458	16,5
Lisboa e Vale do Tejo	23 718	31,5
Alentejo	3 938	5,2
Algarve	3 050	4,0
Madeira	1 501	2,0
Açores	2 811	3,7
TOTAL	75 385	100

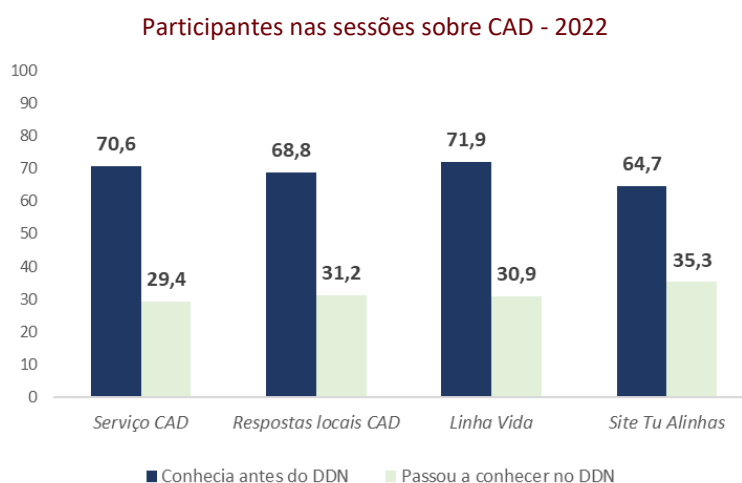
Fonte: DGRDN/SICAD

- **Conhecimento de serviços referentes a comportamentos aditivos e apreciação da intervenção**

Conhecimento de serviços referentes a comportamentos aditivos

À semelhança das edições anteriores do inquérito, entre metade e três quartos dos jovens que participaram nas sessões declarou ter conhecimento de um conjunto de serviços ligados à área dos comportamentos aditivos e dependências. 71% reportaram conhecimento de um serviço de saúde ligado aos comportamentos aditivos e dependências (CAD), 69% de respostas de carácter mais local e especializado, isto é, equipas técnicas que realizam consultas neste domínio, 72% da Linha Vida e 65% do site “Tu Alinhas”. Os restantes terão tomado conhecimento destas respostas na sessão sobre comportamentos aditivos e dependências em que participaram no Dia da Defesa Nacional (Figura 1).

Figura 1. Conhecimento da existência de respostas no âmbito do Dia da Defesa Nacional (%)



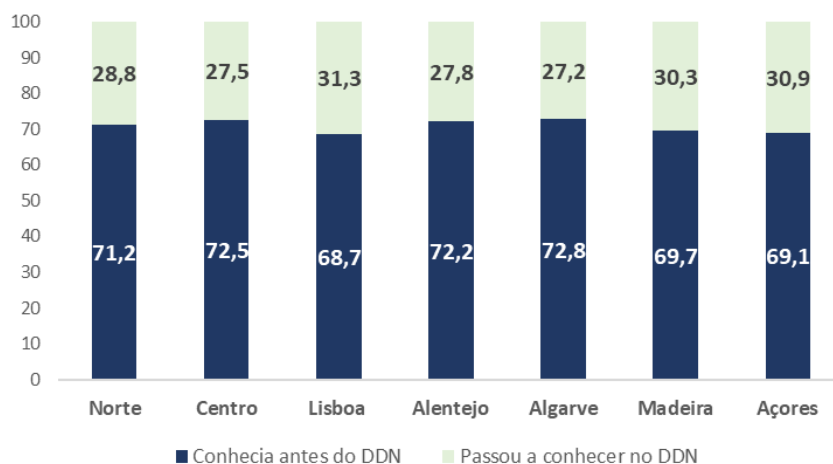
Fonte: DGRDN/SICAD

Base %: Serviço CAD (74 549), Respostas locais CAD (73 825), Linha Vida (73 763), Site “Tu Alinhas” (73 754)

O conhecimento prévio ao DDN da existência de um serviço de saúde ligado à área dos comportamentos aditivos e dependências é relativamente homogéneo entre regiões, replicando o perfil verificado em anos anteriores (Figura2).

Figura 2. Conhecimento da existência de um serviço de saúde ligado aos comportamentos aditivos e dependências, por região de residência (%)

- Participantes nas sessões sobre CAD - 2022

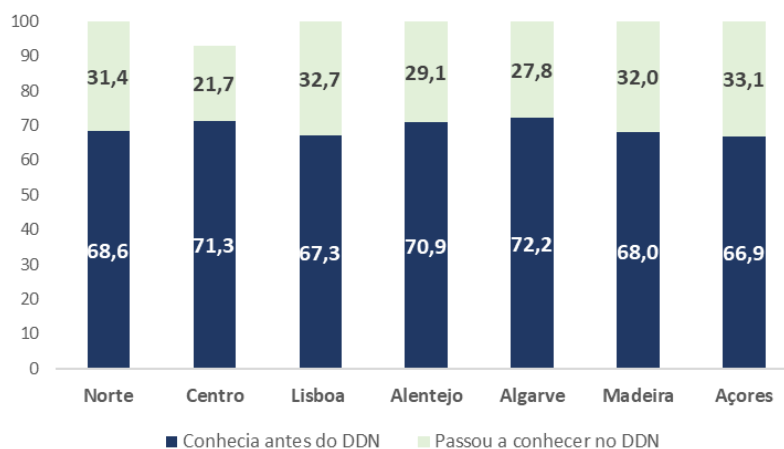


Fonte: DGRDN/SICAD / Base %: Norte (27 635), Centro (12 306), Lisboa (23 402), Alentejo (3 917), Algarve (3 033), Madeira (1 484), Açores (2 772)

Entre 65% e 75% dos jovens de 18 anos em cada uma das regiões declararam ter conhecimento prévio da existência de equipas técnicas que realizam consultas dirigidas a pessoas com problemas associados ao álcool, outras drogas e outras dependências. Os restantes tomaram conhecimento na sessão. Trata-se de um padrão semelhante aos anos anteriores (Figura 3).

Figura 3. Conhecimento da existência de equipas técnicas que fazem consultas dirigidas a pessoas com problemas associados ao álcool, outras drogas e outras dependências, por região de residência (%)

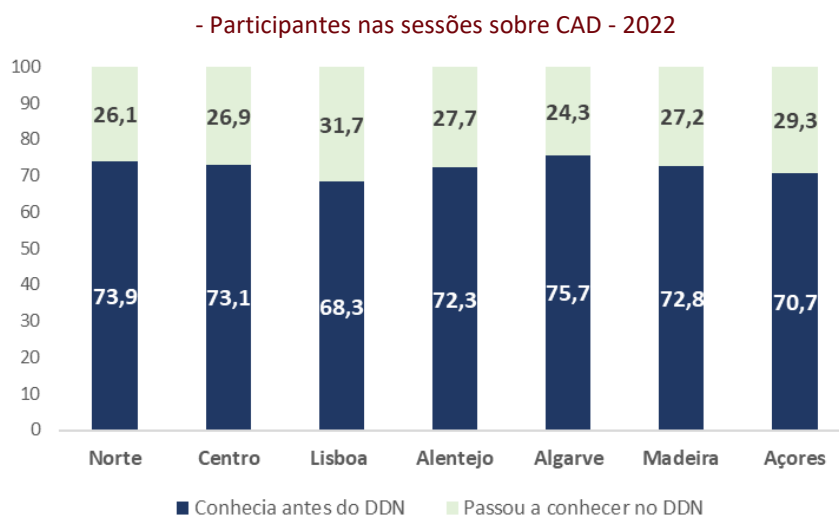
- Participantes nas sessões sobre CAD - 2022



Fonte: DGRDN/SICAD / Base %: Norte (27 355), Centro (12 197), Lisboa (23 187), Alentejo (3 879), Algarve (3 006), Madeira (1 466), Açores (2 735)

O nível de conhecimento da Linha Vida é semelhante ao das respostas já apresentadas (Figura 4).

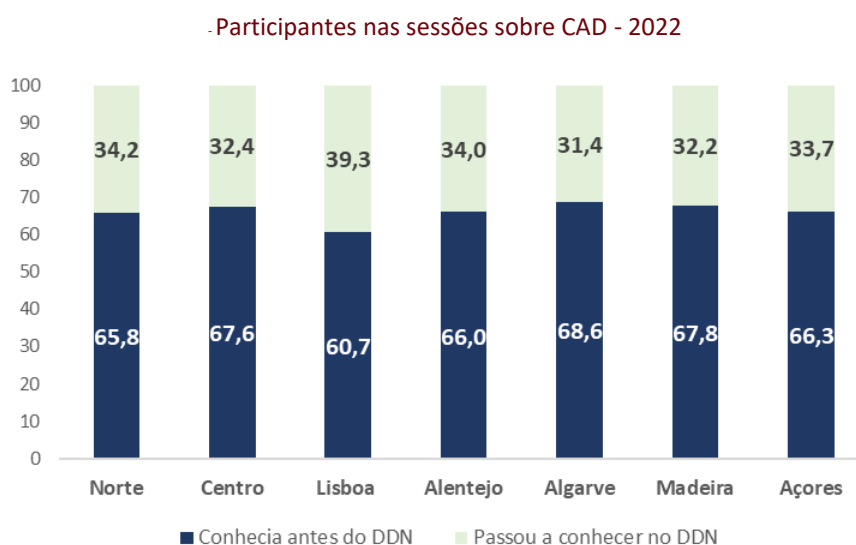
Figura 4. Conhecimento da existência da Linha Vida (1414) – linha telefónica para apoio a pessoas com problemas de uso de drogas e outras dependências (%)



Fonte: DGRDN/SICAD / Base %: Norte (27 322), Centro (12 182), Lisboa (23 181), Alentejo (3 880), Algarve (3 002), Madeira (1 462), Açores (2 734)

Entre 60% e 70% dos jovens de 18 anos conheciam o site “Tu Alinhas”, os restantes passaram a conhecer no Dia da Defesa Nacional (Figura 5).

Figura 5. Conhecimento da existência site “tu-alinhas” - dirigido a jovens e com informação sobre substâncias e dependências (%)



Fonte: DGRDN/SICAD / Base %: Norte (27 314), Centro (12 189), Lisboa (23 175), Alentejo (3 876), Algarve (3 006), Madeira (1 462), Açores (2 732)

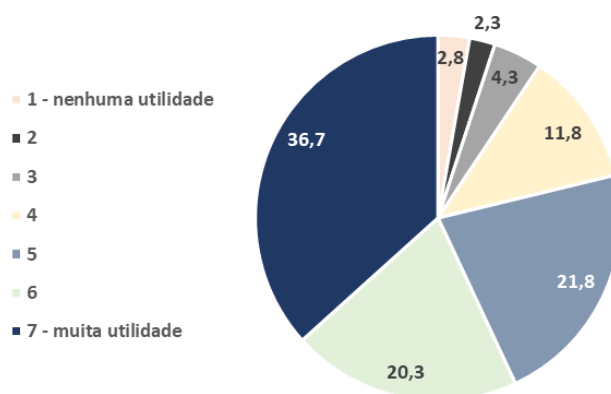
- **Apreciação da utilidade da sessão sobre CAD**

Os participantes na sessão sobre CAD foram inquiridos quanto ao grau de utilidade desta, seja para a sua vida, seja para a vida dos jovens da sua idade:

- Qual o grau de utilidade que atribui a esta sessão para a sua vida e dos jovens da sua idade

A utilidade percebida pelos jovens é bastante evidente nos resultados apresentados, em que 79% dos participantes nas sessões as consideraram úteis (níveis 5, 6 e 7 da escala de apreciação), sendo de destacar que a maior proporção (37%) selecionou o nível máximo (7) da escala de indicação do grau de utilidade. Trata-se de valores semelhantes aos anos anteriores.

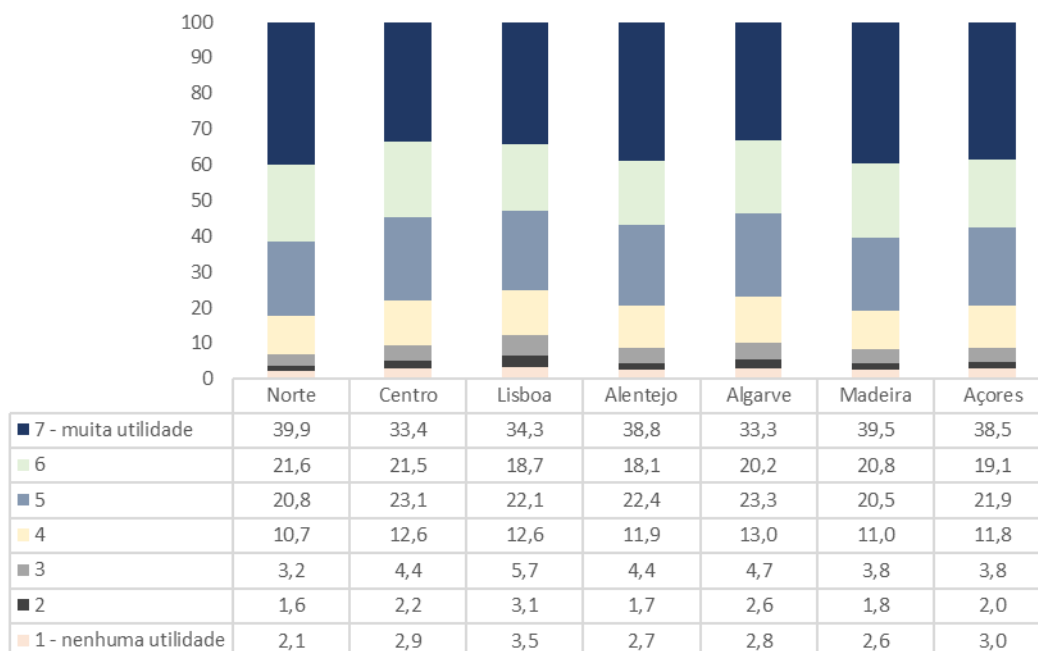
Figura 6. Grau de utilidade atribuída à sessão sobre CAD (para o próprio/jovens da mesma idade) (%)



Em cada uma das regiões o perfil é também o das sessões sobre CAD serem consideradas úteis, sem grandes discrepâncias entre estas (Figura 7).

Figura 7. Grau de utilidade atribuída à sessão sobre CAD (para o próprio/jovens da mesma idade), consoante a região de base militar (%)

- Participantes nas sessões sobre CAD – 2022



Fonte: DGRDN/SICAD / Base %: Norte (27 785), Centro (12 390), Lisboa (23 585), Alentejo (3 929), Algarve (3 044), Madeira (1 487), Açores (2 800)

7. A avaliação da experiência

A avaliação global do trabalho desenvolvido ao longo de 2022 no âmbito do Dia da Defesa Nacional é positiva ainda que em alguns campos não tenha sido totalmente conseguido.

A articulação entre a Defesa Nacional e a Saúde foi positiva quer ao nível da coordenação, quer da articulação entre as equipas técnicas e as equipas de facilitadores militares.

Mantem-se a valorização da oportunidade que o DDN proporciona para do ponto de vista estrutural, a intervenção resultar numa dinâmica institucional de integração de profissionais ligados a outras estruturas com intervenção no âmbito da saúde comunitária ou a conjugação de profissionais de diferentes áreas de intervenção em CAD.

À semelhança de anos anteriores, é dado grande valor à recolha de dados nacionais e regionais, de uma amostra populacional numa fase crucial no seu desenvolvimento, que proporciona uma imagem clara dos padrões de consumo, dos jovens de 18 anos. Mantém-se uma avaliação positiva por parte dos jovens, da pertinência da intervenção e da competência da equipa técnica. Verifica-se um nível de literacia em CAD abaixo do espectável para esta faixa etária (apenas 71% dos inquiridos têm conhecimento de algum tipo de resposta em CAD), denotando a necessidade de um maior e melhor investimento na área da prevenção.

É valorizada a perceção que esta intervenção proporciona dos interesses, atitudes e comportamentos dos jovens em relação ao tema dos CAD. Como em anos anteriores, são referidos pelos profissionais uma baixa perceção dos riscos associado aos consumos, a dissociação do álcool do grupo das substâncias psicoativas, uma particular apetência por discutir nas questões relacionadas com a cannabis, o interesse pelas questões ligadas às dependências sem substância e alguma sensibilidade às questões de género. Em termos comportamentais é referida uma grande heterogeneidade nos grupos e na forma como participam e do interesse manifestado, mantendo-se o sentimento generalizado de que a participação é limitada pela dimensão do grupo e pelo tempo, o qual vai ficando ainda mais restrito. A saturação já referida em anos anteriores, continuou a fazer-se sentir entre os interventores resultando em algumas regiões na menor adesão por parte dos profissionais à mobilização feita pelas entidades responsáveis (DICAD, Direções Regionais). questionando-se, contudo, o ajustamento dos métodos em função dos objetivos

O desfecho negativo do processo de produção do suporte audiovisual de abordagem aos CAD, que vinha a ser desenvolvido nos últimos anos foi muito frustrante, mantendo-se, contudo, a esperança que o mesmo possa vir a ser retomado futuramente, com outra produtora.

Por fim, é uma opinião generalizada que há ganhos na divulgação dos serviços e das suas respostas, proporcionando um aumento da literacia em saúde, objetivo máximo numa abordagem de sensibilização preventiva.

8. Perspetivas para o futuro - necessidades e limites

À semelhança de relatórios anteriores, o presente relatório conclui-se com uma projeção do que se pretende atingir em 2023. Assim:

Destaca-se em primeiro lugar a importância de retomar a discussão sobre um modelo de dinamização das sessões que se ajuste aos interesses dos participantes e sobretudo à progressiva redução do tempo de interação com os grupos.

Seria desejável, que o projeto de produção dos materiais de suporte audiovisual pudesse vir a ser retomado como solução para levar a um maior número de jovens envolvidos no DDN, o tema dos Comportamentos Aditivos e Dependências.

Mantem-se a preocupação em desenvolver uma estratégia de proporcionar aos participantes no DDN uma forma de poderem guardar a informação sobre os recursos de saúde disponíveis na sua região, no âmbito dos CAD. Explorar-se-á a hipótese anteriormente avançada de incluir nos materiais audiovisuais QR Codes que remetam para uma página da qual se possa descarregar um PDF com a informação desejada.

Em conclusão, a intervenção da saúde no Dia da Defesa Nacional manteve no ano de 2022 o nível de ação atingido nos anos transatos, valorizando-se a retoma da participação suspensa nos anos de pandemia. Reforça-se a importância ímpar do estudo sobre as prevalências de consumo entre os jovens da faixa etária dos 18 anos, na caracterização da problemática dos CAD.

O crescente cansaço evidenciado por parte dos profissionais de saúde, numa fase de grande indefinição política exige que a intervenção seja reinventada, proporcionando um maior grau de abrangência e fornecendo aos profissionais, estratégias rejuvenescidas para se dirigirem ao grupo-alvo.



Secretaria Regional
da Saúde
Instituto de Administração
da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM

